

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8071 | Salvador, quinta-feira, 07.01.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



DEMISSÕES

**BB extrapola na cobrança com os trabalhadores**

Página 2

**Governo culpa brasileiros pelo desemprego. Piada**

Página 4

## A culpa toda é dos bancos

Como resultado das 12 mil demissões promovidas pelo sistema financeiro, a situação das agências está cada vez mais difícil. Filas, precarização do atendimento e sobrecarga de trabalho. Tudo isso é culpa dos bancos. Página 3



JOÃO UBALDO

Os bancos, que mesmo lucrativos demitem os bancários, são os responsáveis pela demora no atendimento e sobrecarga de trabalho nas agências



# É só cobrança

Funcionários estão sobrecarregados

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS METAS** e a falta de sensibilidade da direção do Banco do Brasil no cenário de pandemia têm afetado os funcionários que estão na linha de frente do atendimento. O déficit de bancários nas agências gera sobrecarga de trabalho absurda, pressão com cobranças sem sentido, como tempo de espera em fila e aumento de adoecimento.

O Sindicato dos Bancários da Bahia tem visitado as unidades da instituição financeira e ouvido vários relatos que denunciam a insensibilidade da empresa. A gestão do BB não se preocupa com o atual momento. Muito menos com o número reduzido de pessoal. Mesmo assim, cobra que os funcionários façam negócios e tracem estratégias com a equipe reduzida.

Há denúncias de locais de trabalho que possuíam 12 empregados e hoje estão com apenas cinco no varejo de uma unidade nível 1, apesar de ter uma das maiores carteiras de crédito PF. Impossível manter a mesma qualidade em atendimento e o foco no cliente da maneira com que a gestão do BB segue.



## Itaú esclarece sobre abono de horas do grupo de risco

**COMO** os funcionários do Itaú ficaram confusos em relação à declaração médica necessária para quem se declarou como grupo de risco para a Covid-19 e ainda está afastado do trabalho presencial, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) entrou em contato com o banco para esclarecer as dúvidas.

Segundo o Itaú, os trabalhadores que não conseguirem enviar o documento até o prazo dado vai ter o caso analisado individualmente e os dias abonados.

A confusão começou na segunda-feira, quando o banco informou sobre o retorno da compensação de horas mensal e sobre a necessidade de os funcionários enquadrados no grupo de risco de Covid-19 encaminharem o relatório médico até o dia 15.

Além disso, a direção do Itaú comunicou que vai pagar ainda neste mês a ajuda de custo para os empregados que estão em teletrabalho no valor de R\$ 160,00, retroativo a novembro e dezembro, mais R\$ 480,00 do atual semestre.

## Se ligue no Bolsa Auxílio Educação

**ESTÃO** abertas, até o próximo dia 29, as inscrições para o Programa Bolsa Auxílio Educação 2021 para a primeira e a segunda graduação e para a primeira pós graduação. Vale lembrar que o valor do benefício e a quantidade de vagas disponíveis ainda estão sendo negociadas.

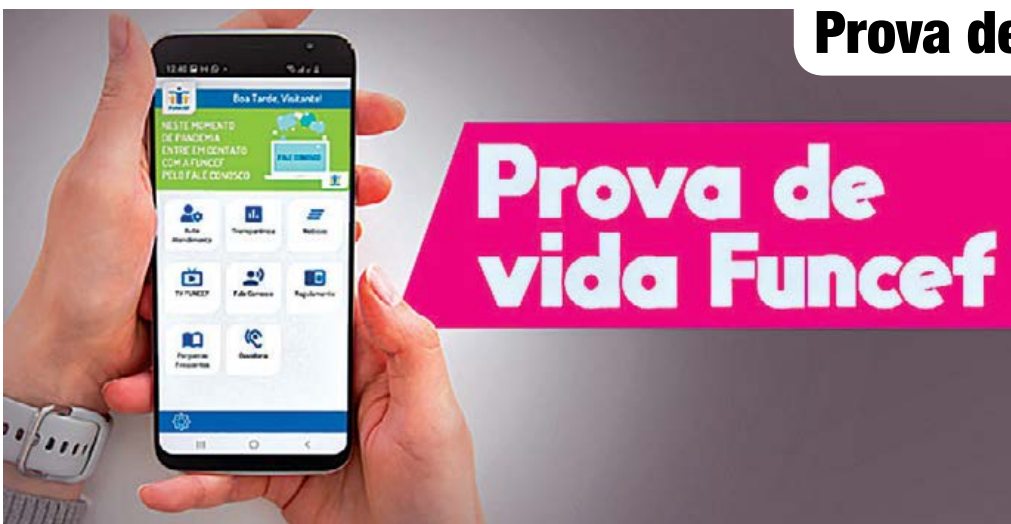
A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú entende que iniciar as inscrições, mesmo em negociação, é importante para não atrasar o calendário da Bolsa Auxílio. Este ano tem uma novidade. Serão aceitas inscrições para ensino a distância.

## Prova de vida virtual na Funcef

**A FUNCEF** já iniciou o processo de prova de vida dos aposentados e pensionistas. Em decorrência da pandemia de Covid-19, o procedimento só está sendo realizado de forma virtual, através do aplicativo da Fundação.

O processo acontece de acordo com o mês de nascimento do aposentado. No entanto, no caso dos pensionistas, a data de nascimento do titular do plano que é levada em consideração.

Para realizar a prova de vida, o beneficiário deve baixar o aplicativo da Funcef, clicar na opção "prova de vida" e seguir as instruções. A opção estará disponível somente aos convocados.







# Precarização nas agências

Bancos são culpados por sobrecarga alta e piora no atendimento

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

Além das demissões, há outro fator que contribui para a precarização do atendimento e das condições de trabalho: o número elevado de afastamento de trabalhadores. O Departamento de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia registrou na sua base em Salvador e Região Metropolitana, em 2020, um aumento de 1.418% de afastamentos por doença ocupacional em relação ao ano de 2019.

Durante todo o ano passado, o Sindicato realizou campanha contra as demissões no setor bancário, além de participar de reuniões mensais com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), tratando das condições de trabalho e atendimento à população durante a pandemia. A entidade vai seguir pressionando para que os bancos respeitem a sociedade.

## Sindicato quer categoria em grupo prioritário de vacinação

**PREOCUPA** muito o Sindicato dos Bancários da Bahia a decisão do governo Bolsonaro, tomada ontem, de suspender a compra de seringas para vacinação contra a Covid-19. A atitude torna o início do plano nacional de imunização cada vez mais distante. Uma irresponsabilidade.

O SBBA cobra, inclusive, que os bancários integrem o grupo prioritário de imunização contra o coronavírus. No último dia 21, o Comando Nacional dos Bancários se reuniu com a Fenaban

(Federação Nacional dos Bancos) para tratar do assunto.

A Fenaban informou que já se reuniu com órgãos do governo federal e apresentou a reivindicação do Comando, que está sendo avaliada. A representação da categoria vai fazer novas reuniões com o Ministério da Saúde e Fiocruz, além de buscar o MPT (Ministério Público do Trabalho) para encontrar uma alternativa que inclua os trabalhadores no grupo prioritário na vacinação.

**APESAR** de extremamente lucrativos, mesmo durante a crise gerada pela pandemia de Covid-19, o setor bancário demitiu mais de 12 mil trabalhadores em todo o país no ano passado. Não há justificativa para as dispensas, já que somente nos nove primeiros meses de 2020 a lucratividade dos cinco maiores bancos do país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) somou R\$ 53,383 bilhões. Com o déficit de funcionários nas agências, as filas são recorrentes e a sobrecarga de trabalho também.

## Suor e sufoco no Bradesco

**TRABALHADORES** e clientes da agência do Bradesco, localizada na avenida ACM, penam desde o dia 7 de dezembro sem ar-condicionado. Algumas medidas paliativas foram tomadas, mas são insuficientes para resolver o problema, colocando em risco a vida de quem está no local, sobretudo, diante de uma pandemia de Covid-19.

O problema foi originado pelo furto da fiação de cobre dos aparelhos de refrigeração da unidade.

Assim que foi percebida a demanda, a administração da agência elaborou um orçamento para o reparo, mas até agora não foi aprovado pela direção do Bradesco.



Não dá para trabalhar no calor infernal

Sem ventilação adequada na agência, o risco de propagação do coronavírus se torna maior. Na unidade, já foi registrado um caso de funcionário contaminado du-

rante a falta de refrigeração. O Sindicato dos Bancários da Bahia acompanha o caso desde o início e exige que a direção do Bradesco tome uma atitude de imediato.



# Bolsonaro foge da responsabilidade

O governo culpa os brasileiros pelo alto desemprego no país

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** se eximir, mais uma vez, da responsabilidade da crise social e econômica instalada no Brasil, Bolsonaro culpou os brasileiros pelo alto índice de desemprego. Afirmou que a população não tem preparo, mas esqueceu de citar a inércia do governo para criar políticas que gerem renda e emprego e tirar o povo da miséria.

A Pnad Covid, do IBGE, mostrou que o país possuía 14 milhões de desempregados em novembro. A taxa de desocupação é de 14,2%. Aumento de 2,0% em comparação com o mês de outubro e de 38,6% desde maio. Entre as mulheres, a taxa foi 17,2% maior do que a deles.

O Nordeste lidera com maior número de desempregados. A taxa saiu de 17,3% para 17,8%. As demais regiões ficaram com índices entre 9% e 15%. Enquanto por grupo de idade, os jovens de 14 a 29 anos são os mais atingidos. O percentual chega a 24,2%.

O IBGE ainda aponta que



a força de trabalho chegou a 98,7 milhões no mesmo período, sendo que a quantidade de pessoas na informalidade foi de 29,2 milhões em novembro.

Prova de que o governo tem de manter o auxílio emergen-

cial, que salvou muita gente desempregada, pois a pesquisa mostrou que o Norte e Nordeste foram as regiões com os maiores percentuais de domicílios recebendo o benefício, 57,0% e 55,3%, respectivamente.



Sete em cada 10 crianças pretas e pardas são exploradas no Brasil

## Crianças pretas e pardas vítimas do trabalho infantil

**QUASE** 70% das vítimas de trabalho infantil são pretas ou pardas no Brasil. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), sete em cada 10 crianças brasileiras amargam tal situação.

Entre 2017 e 2019 houve redução de 16,8% do trabalho infantil. Porém, 1,8 milhão de crianças e adolescentes com fai-

xa etária de 5 e 17 anos ainda trabalhavam no ano passado. O percentual foi de 66,1%.

Do total, 377 mil têm entre 5 e 13 anos. Na faixa com 14 e 15 anos, o contingente é de 442 mil. Enquanto os adolescentes de 16 aos 17 anos são a maioria. Em torno de 950 mil jovens trabalhando.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**NADINHA** Patriotismo bolsonarista. Como se não bastasse o absurdo de afirmar que o país “está quebrado” e não pode “fazer nada”, o presidente justifica a disparada do desemprego alegando que os brasileiros não estão preparados para “fazer nada”. A expressão encarna o governo ultraliberal neofascista que Bolsonaro gerencia: nada para o povo, para a nação, para o Brasil.

**MARQUETEIRO** A fim de tornar Baleia Rossi (MDB-SP), candidato que apoia para a presidência da Câmara, mais simpático perante o público identificado com as esquerdas - pesquisas revelam reação popular - Rodrigo Maia chama o governo Bolsonaro de “incompetente”. Verdade. Agora, se realmente pensa assim, por que mantém engavetadas dezenas de pedidos de *impeachment*?

**EMBLEMÁTICO** Fácil fazer a conclusão. O governo Bolsonaro deu R\$ 1,2 trilhão aos bancos para “ajudá-los” na pandemia. Depois mais R\$ 325 bilhões. Um escândalo. Porém, se recusa a pagar a penúltima parcela, de R\$ 1,54 bilhão, para o aporte de capital do NDB (Novo Banco de Desenvolvimento), do Brics, voltado para investimentos nos países em desenvolvimento. Como o Brasil.

**CANINA** Totalmente comprometido com o ultraliberalismo, e aí se destaca a submissão plena aos interesses dos EUA, o governo Bolsonaro tem sido e continuará sendo usado para tentar sabotar o Brics. Afinal, o organismo foi criado justamente para proteger Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul da sanha predatória dos países centrais. Fidelidade canina ao império.

**PERTUBADOR** Os alertas da OMS, instituições científicas, médicas e principalmente infectologistas são de que a segunda onda já chegou e se não houver rígidas medidas de prevenção, as consequências serão desastrosas. A Europa está voltando a fechar tudo, enquanto no Brasil prevalece o liberou geral. Querem até a volta às aulas. Bem parecido com o início da pandemia.